

*Dossiê “Projetos Institucionais de Formação de Professores: concepções, experiências, narrativas e resistências”*

## *Apresentação*

### PROJETOS INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONCEPÇÕES, EXPERIÊNCIAS, NARRATIVAS E RESISTÊNCIAS

*Institutional teacher education projects:  
conceptions, experiences, narratives and resistances*

*Proyectos institucionales de formación docente:  
concepciones, experiencias, narrativas y resistencias*

Kátia Curado 

Lisete Jaehn 

---

#### RESUMO

Este dossiê congrega artigos que se propõem a refletir sobre os aspectos caracterizadores da elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, em diferentes instituições. A elaboração destes textos se deu em contexto de novas exigências legais e sociais, e, mais especificamente, de disputa formativa hegemônica em torno do papel e da função do processo inicial de formação de professores. O dossiê mostra o movimento histórico de construção dos projetos, em meio a lutas e resistências à imposição de uma padronização curricular que fere a autonomia das Universidades e descaracteriza os cursos de licenciatura.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Projetos institucionais; padronização curricular.

#### ABSTRACT

*This dossier brings together articles that propose to reflect on the characterizing aspects of the elaboration of pedagogical projects of undergraduate courses in different institutions. The elaboration of these texts took place in a context of new legal and social*

*requirements, and, more specifically, of hegemonic formative dispute around the role and function of the initial process of teacher education. The dossier shows the historical movement of the construction of the projects, during the struggles and resistances to the imposition of a curricular standardization that hurts the autonomy of the Universities and mischaracterizes the degree courses.*

**Keywords:** Teacher education; Institutional projects; Curriculum standardization.

## RESUMEN

*Este dossier reúne artículos que proponen reflexionar sobre los aspectos característicos de la elaboración de proyectos pedagógicos de cursos de pregrado en diferentes instituciones. La elaboración de estos textos se dio en un contexto de nuevas exigencias legales y sociales y, más específicamente, de disputa formativa hegemónica en torno al papel y la función del proceso inicial de formación docente. El dossier muestra el movimiento histórico de la construcción de los proyectos, en medio de las luchas y resistencias a la imposición de una estandarización curricular que lesiona la autonomía de las Universidades y tergiversa las carreras.*

**Palabras clave:** Formación del profesorado; Proyectos institucionales; Estandarización curricular.

---

Os projetos pedagógicos de formação de professores têm sido alvo de debates, pesquisas, alterações legislativas e disputas de concepções, dentro e fora do contexto das instituições de ensino superior. Entretanto, há poucas produções que visam compreender, com especificidade, como as IES respondem e elaboram à tarefa de formar essa categoria de profissionais: os professores da educação básica. A proposta deste dossiê temático é abordar como foram e têm sido articulados na sua constituição conceitual-teórica-metodológica os diferentes *projetos institucionais de formação de professores*.

A elaboração dos projetos para os cursos de formação de professores para a Educação Básica passa por novas exigências legais e sociais e, especificamente, a disputa formativa hegemônica em torno do papel e função do processo inicial da formação de professores, portanto atividade complexa de interferências diversas que passaram por aspectos institucionais, pelas políticas educacionais facilitadoras ou interditivas de ações, por questões pessoais dos indivíduos que integraram a equipe que assumiu a tarefa, pelas características do grupo constituído. Enfim, elementos sociais, culturais, políticos, técnicos, econômicos, afetivos, éticos, estéticos, individuais e coletivos têm influência direta na forma como o trabalho se desenvolve, assim como no seu resultado.

Trata-se da relação estrutura e superestrutura estabelecida em torno de projeto formativo de professores, o que ultrapassa o poder verticalizado exercido pelas hierarquias mais visíveis. São relações de poder descentralizadas constituídas a partir da estrutura de relações de produção na perspectiva do Capital, que determina um perfil de sujeito trabalhador/a, consumidor, dirigentes e de referências que permeiam as relações vindas de várias direções. Envolvem afetos, hábitos, valores, simbolismos, rituais, representações, crenças, intercâmbios cotidianos, subterfúgios, prestígios, privilégios, simulacros que exercem pressões, coerções, convencimentos, intimidações, enfim uma disputa hegemônica que perpassa coerção, consentimento e cooptação.

Assim, a proposta do dossiê foi de refletir sobre os aspectos caracterizadores da elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura: fatores que interferiram, elementos que impulsionaram, eventos e atividades realizados, situações apresentadas, fatos marcantes dessa trajetória, aspectos institucionais intervenientes, dificuldades enfrentadas, resultados alcançados, avanços conquistados, caminhos a serem trilhados.

O projeto pedagógico configura-se como referencial, elemento norteador da ação educativa da escola, universidade ou curso. Expressa a identidade da instituição, envolve uma reflexão acerca desta, sua missão, objetivos institucionais e seus compromissos sociais e políticos, definidos de forma coletiva. Trata-se de uma ação intencional, é instrumento de transformação da prática e, por isso mesmo, nunca está definitivamente concluído. Constitui permanente reflexão e discussão conjuntas. Um projeto precisa sempre rever o instituído para, a partir dele, instituir outra coisa. Tornar-se instituinte.

Ao lançarmos a proposta do dossiê, estamos no movimento nacional pela revogação das Resoluções CNE/CP 02/2019 e 01/2020, que se configuram como elementos marcantes do processo de criação das propostas pedagógicas: a formação neotecnicista do professor da educação básica. A compreensão da interferência dessas resoluções, assim como a luta pela sua revogação, renderam muitas reuniões, embates, negociações, resistências, e, nesse momento, a proposta de revogação aceita, mas, com uma minuta colocada sem consulta anterior, ou mesmo sem atender à revidicação de retomada da Resolução CNE/CP 02/2015.

No chamamento para este Dossiê tivemos o retorno de oito (08) artigos que representam as regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil, nos quais há uma ênfase nos cursos de Pedagogia. Os estudos mostram o movimento histórico de construção dos projetos e temas como a adaptação e resistência à BNC-Formação de professores, a relação da universidade com a Escola Básica, a relação entre teoria e prática, a falta de integração entre as disciplinas, a

docência fragilizada na dicotomia entre disciplinas específicas e pedagógicas, o currículo tecnicista e engessado, entre outros elementos.

O texto **Os Cursos de Pedagogia nas universidades públicas paulistas: normativas e implicações**, de autoria de Yuna Lélis Beleza Lopes, Noeli Prestes Padilha Rivas, Umberto de Andrade Pinto e Cristina Cinto Araújo Pedroso, analisa as normativas do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, no que tange à prática como componente curricular e como este conceito é tratado nos projetos formativos de cursos de Pedagogia.

No artigo **Processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe**, a autora Silvana Bretas aborda dois importantes momentos de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso nos anos de 2006 e 2018.

O texto **Projeto institucional de formação de professores da Universidade Federal do Oeste da Bahia**, de Anátalia Dejane Silva de Oliveira e Kelli Consuelo Almeida de Lima Queiroz trata da construção de projetos de formação de professores com o objetivo de explicar o processo de elaboração do projeto institucional daquela universidade a partir das orientações teórico-metodológicas da Resolução CNE/CP nº 02/2015.

No texto **Formação de professores e professoras em educação física e as diretrizes curriculares nacionais: a desertificação da docência**, a autora Maria da Conceição dos Santos Costa discute as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e suas implicações para a formação de professores/as, bem como as possibilidades contra hegemônicas e os movimentos de resistência que vêm pautando a agenda da formação integrada-unificada para a área no Brasil.

No estudo de Luciane Sena da Cunha, denominado **Marcos importantes nas políticas de formação de professores: (des) caminhos na formação inicial**, a autora apresenta uma análise das mudanças nas políticas de formação de professores para a Educação Básica, a partir das Resoluções CNE/CP 2/2015 e 2/2019.

A professora Ivânia Paula de Freitas de Souza Sena apresenta os fundamentos, princípios e estratégias do Curso de Pedagogia no enfrentamento ao processo e padronização e esvaziamento da formação docente decorrente da ascensão das políticas neoliberais para a Educação. O artigo **Resistência propositiva – o curso de Pedagogia no enfrentamento ao autoritarismo das reformas educacionais neoliberais** resulta de uma análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus VII, Senhor do Bonfim.

O artigo **A formação de professores para a Educação do Campo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus de Breves: aproximações teóricas e práticas** das autoras Cleide Carvalho de Matos e Jeovani Couto analisa o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura (PPC) em Educação do Campo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (LEDOC/IFPA), Campus de Breves, estado do Pará.

Finalizando as produções apresentadas no Dossiê, a professora Elza Peixoto, apresenta um ensaio denominado **Formação dos professores para a prática – notas em procura de um materialismo consequente** que tem como objetivo problematizar a direção da formação de professores para e pela prática nos limites do empirismo, encaminhando o problema em perspectiva materialista e dialética. Com esta finalidade, recupera como o problema da prática na formação de professores tem limites que são estruturais do capitalismo, pontuando que esta direção também evidencia a preocupação com a formação da subjetividade dos professores em correspondência com a realidade exterior à consciência.

As unidades de análise, apresentados nos artigos, estão marcados pela singularidade de como os elementos apresentados se mostraram e se mesclaram em cada grupo institucional, com diferentes disputas e formas, mas também elementos de uma totalidade marcada pelo projeto de sociedade e, conseqüentemente, de formação de professores na estrutura de uma sociedade engendrada na relação produtivo-capitalista. Os resultados, são textos que mostram a necessidade epistemológica de resistir, reinterpretar e recontextualizar os textos dos documentos legais, numa direção de construção de nova hegemonia.

Assim, podemos compreender que há projetos em disputa em torno da formação de professores, o que provoca contradições e tensões na elaboração dos novos currículos das licenciaturas. Há uma discussão epistemológica da/na formação docente, que perpassa o confronto entre concepções, que trata de: I) a perspectiva racionalista que entende a formação de professores como justaposta ao bacharelado, com forte ênfase para o conteúdo específico; II) a concepção neotecnista que afirma a questão das competências e habilidades, formando um técnico com perfil de aplicador da Base Nacional Comum Curricular; III) uma terceira perspectiva que compreende a docência como profissão e com identidade própria, cuja formação o prepare para compreender e atuar criativamente ante os desafios do mundo contemporâneo com a ênfase nos aspectos da epistemologia da prática e IV) uma concepção da epistemologia da práxis, que tem na unidade teoria e prática do trabalho docente o seu fundamento. As prescrições legais da Resolução CNE/CP 2/2019 e 01/2020 encaminham para a segunda concepção.

Este dossiê da Revista da Anfope – *Formação em Movimento* – representa a luta para a revogação de tais diretrizes e assume duas grandes teses: a) que a área de educação/formação de professores tem pesquisa, ensino e extensão para propor uma formação inicial e continuada referenciada na qualidade social e b) que a retomada da Resolução CNE/CP 02/2015 representa uma perspectiva mais próxima da epistemologia da práxis numa concepção sócio-histórica que pretende formar um educador que

domina o conhecimento específico de sua área, articulado ao conhecimento pedagógico, em uma perspectiva de totalidade do conhecimento socialmente produzido que lhe permita perceber as relações existentes entre as atividades educacionais e a totalidade das relações sociais, econômicas, políticas e culturais em que o processo educacional ocorre, sendo capaz de atuar como agente de transformação da realidade em que se insere. (ANFOPE, 2004).

Convidamos a leitura e ao debate!

8 de dezembro de 2023.

---

---

**<sup>i</sup> Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva**

Professora da Faculdade de Educação e docente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília (UnB), é Pesquisadora Produtividade do CNPq. Doutora e Mestre em Educação (UFG), graduada em Pedagogia, com Pós-doutorado em Educação pela Unicamp. Coordena o Grupo de Pesquisa sobre Formação e Atuação de Professores/Pedagogos – GEPFAPE. Integra o Conselho Nacional da Internacional Antonio Gramsci Society (ICS), e é Secretária Geral da Anfope.

E-mail: [katiacurado@unb.br](mailto:katiacurado@unb.br)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9567141312757077>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9808-4577>

**<sup>ii</sup> Lisete Jaehn**

Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF). É Pedagoga e doutora em Educação pela UNICAMP. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Currículo, Conhecimentos e Formação de Professores (CCFP/UFF). Preside o Colegiado Geral das Licenciaturas e a Divisão de Prática Discente das Licenciaturas da UFF. Integra a coordenação colegiada do Fórum de Mobilização e Defesa do curso de Pedagogia-RJ e a coordenação executiva do MONAPE - Movimento Nacional em defesa da formação de professores/as - curso de Pedagogia. É associada à Anfope.

E-mail: [lisetej@id.uff.br](mailto:lisetej@id.uff.br)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6946939605675786>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1208-4577>